

330

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO APLICADO AO ESTUDO AMBIENTAL: MUNICÍPIO DE VIAMÃO/RS. *André Luiz Proença, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.)*
(Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O projeto de mapeamento geomorfológico do município de Viamão propõe a identificação das formas de relevo e análise dos processos atuantes na sua formação. A região encontra-se situada, principalmente, entre duas unidades geomorfológicas do Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se do Planalto Uruguaio Sul-Rio-Grandense e da Planície e Terras Baixas Costeiras. A modelagem das formas de relevo está relacionada à dinâmica dos processos erosivos e deposicionais sobre diferentes estruturas litológicas e pela apropriação da superfície terrestre pela sociedade. Assim, a compartimentação dos elementos do relevo será determinada a partir da análise e apreensão das evidências dos processos de transformação sobre a superfície, a fim de tentar estabelecer a gênese e evolução do modelado. Para a construção do mapa geomorfológico serão necessários: caracterizar o quadro geológico e geomorfológico regional, contextualizando a área nos grandes compartimentos do relevo; caracterizar e mapear as diferentes feições de relevo; interpretar os processos de formação das formas de relevo a fim de compreender a sua gênese e dinâmica atual; avaliar as intervenções humanas, a partir da análise do uso da terra; e analisar as potencialidades e fragilidades das diversas formas de relevo identificadas frente as modalidades de intervenção humana. A identificação das formas de relevo faz-se através da análise das fotografias aéreas na escala 1:40.000, da carta topográfica e dos mapas hipsométrico e clinográfico. Também é necessário o trabalho de campo com a finalidade de checar a fotointerpretação, observando as diferentes feições do relevo e relacionando-as ao uso do solo. A elaboração do mapa final é o resultado da síntese das interpretações a partir das etapas anteriores e representa as diferentes unidades de relevo contendo informações sobre morfologia, morfometria, litologia, ocupação territorial, morfogênese e morfocronologia. Essas informações possibilitam fazer diagnósticos ambientais no município e inferir questões de potencialidades e fragilidades ao uso antrópico. (PROPESQ/UFRGS, FAPERGS).